

Comunicado de Imprensa

LANÇAMENTO DO RELATÓRIO OEI-ELCANO SOBRE O PORTUGUÊS E O ESPANHOL COMO LÍNGUAS DE CIÊNCIA

- O relatório promovido pela OEI em colaboração com o Real Instituto Elcano “O português e o espanhol na ciência: notas para um conhecimento diverso e acessível”, será lançado no dia 20 de maio, às 11h30, no Teatro Thalia.
- Este evento conta com a presença da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, do Secretário-Geral da OEI, Mariano Jabonero, e da Embaixadora de Espanha em Portugal, Marta Betanzos.
- O relatório identifica 3 tensões e apresenta 3 recomendações para a ciência ibero-americana em torno da diversidade cultural e linguística, tendo em vista o futuro do espanhol e do português como línguas da ciência.

Lisboa, 17 de maio de 2021 – No dia 20 de maio, às 11h30, será apresentado, em Portugal, o relatório desenvolvido pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) em parceria com o Real Instituto Elcano: “O português e o espanhol na ciência: notas para um conhecimento diverso e acessível”.

A Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, o Secretário-Geral da OEI, Mariano Jabonero, e a Embaixadora de Espanha em Portugal, Marta Betanzos, irão participar neste evento, inaugurando a sessão.

Entidades da área científica, como a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Centro de Ciência LP e a Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología (FECYT), estarão presentes para debater os resultados deste relatório.

O estudo identifica três tensões que emergem na ciência e na linguística latino-americana: desafios da produção e divulgação científica em português e espanhol, no contexto da importância dos mecanismos de avaliação; a tensão entre as grandes empresas privadas e a ciência aberta na América Latina e o contexto mundial do inglês como língua franca da ciência.

O relatório menciona que “a promoção da diversidade linguística na ciência implica o estabelecimento de garantias na educação e formação de novos investigadores, na produção de nova ciência e na comunicação e divulgação do conhecimento”.

CONTACTO

Matilde Carvalho
Assessoria de Comunicação
OEI Portugal
imprensa.prt@oei.int

Ángel Badillo, autor do relatório, destacou a importância do espanhol e do português como “línguas majoritárias no espaço ibero-americano”, mas também “línguas de alcance global que oferecem grandes possibilidades de colaboração, tanto para a União Europeia, como para os países da CPLP, cujas condições de desenvolvimento científico são semelhantes às de alguns países da América Latina”.

O documento foi realizado com base em consultas e entrevistas institucionais com representantes de entidades da região ibero-americana, especialistas e investigadores ligados à ciência, incluindo responsáveis por repositórios científicos e editoras da região ibero-americana.

O estudo surge ainda num contexto em que a ciência, a partir da segunda metade do século XX, tem progressivamente ganho importância nas sociedades, com o investimento global em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a aumentar para 1.138 mil milhões de dólares, em 2007, quando em 1973 rondava os 100 mil milhões de dólares.

A ONU confirma também esta tendência em termos de PIB, ao revelar que o valor da despesa pública em I&D foi 1,72% do PIB mundial em 2017, enquanto que, em 2005, representava apenas 1,54%.

Apesar de cada vez mais países investirem no I&D, nos últimos dez anos a percentagem de investigadores latino-americanos que publicaram na Web of Science (WoS) reduziu de 24% para menos de 16%, com os textos em inglês a representarem cerca de 84% dos publicados em 2020.

Nos últimos dez anos, a percentagem de investigadores latino-americanos, que publicaram na Web of Science (WoS) e que utilizaram as suas próprias línguas em publicações, reduziu de 24% para menos de 16%; os textos em inglês da região passaram de 75%, em 2010, para 84%, em 2020.

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados IberoAmericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente tem 23 Estados membros, contando com 18 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madrid.

Com mais de 500 convénios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e proporcionando educação básica a aproximadamente 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como formação para mais de 100 mil professores ibero-americanos.

CONTACTO

Matilde Carvalho
Assessoria de Comunicação
OEI Portugal
imprensa.prt@oei.int